



2015/2113(INI)

3.8.2015

ALTERAÇÕES

1 - 72

Projeto de parecer
Klaus Buchner
(PE560.712v01-00)

Rumo a uma União Europeia da Energia
(2015/2113(INI))

Alteração 1
Helmut Scholz

Projeto de parecer
N.º 1

Projeto de parecer

1. Está firmemente convicta de que uma União da Energia resiliente a longo prazo se deve basear na rentabilidade económica, no aumento da eficiência energética, nas energias renováveis, nas interligações, com especial atenção para as ilhas europeias, e na autossuficiência e na cooperação reforçadas;

Alteração

1. Está firmemente convicta de que uma União da Energia resiliente a longo prazo se deve basear na rentabilidade económica, no aumento da eficiência energética, nas energias renováveis, nas interligações, com especial atenção para as ilhas europeias, e na autossuficiência e na cooperação reforçadas; ***apoia o objetivo da União da Energia de abandonar uma economia alimentada pelos combustíveis fósseis, uma economia onde a energia assenta numa abordagem centralizada, pelo lado da oferta, baseada em tecnologias obsoletas e em modelos empresariais desatualizados; está convicto de que o comércio pode contribuir para a realização deste objetivo;***

Or. en

Alteração 2
Syed Kamall
em nome do Grupo ECR

Projeto de parecer
N.º 1

Projeto de parecer

1. Está firmemente convicta de que uma União da Energia resiliente a longo prazo se deve basear na rentabilidade económica, no aumento da eficiência energética, nas energias renováveis, nas interligações, com especial atenção para as ilhas ***europeias, e*** na autossuficiência ***e*** na cooperação ***reforçadas;***

Alteração

1. Está firmemente convicta de que uma União da Energia resiliente ***e*** a longo prazo se deve basear na rentabilidade económica, no aumento da eficiência energética, ***na conservação da energia,*** nas energias renováveis, ***nas tecnologias de combustíveis mais limpas,*** nas interligações, com especial atenção para as ilhas ***pertencentes à UE,*** na

autossuficiência *reforçada*, na cooperação *e no reforço da produção energética interna com base nos recursos energéticos endógenos*;

Or. en

Alteração 3
Adam Szejnfeld

Projeto de parecer
N.º 1

Projeto de parecer

1. Está firmemente convicta de que uma União da Energia resiliente a longo prazo se deve basear na rentabilidade económica, no aumento da eficiência energética, *nas* energias renováveis, nas interligações, com especial atenção para as ilhas europeias, e na autossuficiência e na cooperação reforçadas;

Alteração

1. Está firmemente convicta de que uma União da Energia resiliente a longo prazo se deve basear na rentabilidade económica, no aumento da eficiência energética, *utilizando plenamente todas as fontes de energia endógenas (incluindo as* energias renováveis), nas interligações, com especial atenção para as ilhas europeias, e na autossuficiência e na cooperação reforçadas;

Or. pl

Alteração 4
Marine Le Pen

Projeto de parecer
N.º 1

Projeto de parecer

1. Está firmemente convicta de que *uma União da Energia resiliente a longo prazo* se deve basear na *rentabilidade económica*, no aumento da eficiência energética, nas energias renováveis, *nas interligações, com especial atenção para as ilhas europeias*, e na autossuficiência e na cooperação reforçadas;

Alteração

1. Está firmemente convicta de que *a segurança energética dos Estados-Membros* se deve basear na *arbitragem nacional entre um sector público forte e o sector privado*, no aumento da eficiência energética, nas energias renováveis e na autossuficiência e na cooperação reforçadas;

Alteração 5
Inmaculada Rodríguez-Piñero Fernández

Projeto de parecer
N.º 1

Projeto de parecer

1. Está firmemente convicta de que uma União da Energia resiliente a longo prazo se deve basear na rentabilidade económica, no aumento da eficiência energética, nas energias renováveis, nas interligações, com especial atenção para as ilhas europeias, e na autossuficiência e na cooperação reforçadas;

Alteração

1. Está firmemente convicta de que uma União da Energia resiliente a longo prazo se deve basear na rentabilidade económica, no aumento da eficiência energética, nas energias renováveis, nas interligações, com especial atenção para as ilhas **energéticas europeias, na erradicação da pobreza energética** e na autossuficiência e na cooperação reforçadas;

Or. en

Alteração 6
Hannu Takkula

Projeto de parecer
N.º 1

Projeto de parecer

1. Está firmemente convicta de que uma União da Energia resiliente a longo prazo se deve basear **na rentabilidade económica**, no aumento da eficiência energética, **nas energias renováveis, nas interligações**, com especial atenção para as ilhas europeias, e na autossuficiência e na cooperação reforçadas;

Alteração

1. Está firmemente convicta de que uma União da Energia resiliente a longo prazo se deve basear **nas interligações, nas energias renováveis**, no aumento da eficiência energética, **na rentabilidade económica**, com especial atenção para as ilhas europeias, e na autossuficiência e na cooperação reforçadas;

Or. en

Alteração 7
David Borrelli

**Projeto de parecer
N.º 1**

Projeto de parecer

1. Está firmemente convicta de que uma União da Energia resiliente a longo prazo se deve basear na rentabilidade económica, no aumento da eficiência energética, nas energias renováveis, nas interligações, com especial atenção para as ilhas europeias, e na autossuficiência e na cooperação reforçadas;

Alteração

1. Está firmemente convicta de que uma União da Energia resiliente a longo prazo se deve basear na rentabilidade económica, no aumento da eficiência energética, nas energias renováveis, ***em avaliações do impacto fiáveis relativas às infraestruturas energéticas futuras***, nas interligações, com especial atenção para as ilhas europeias, e na autossuficiência e na cooperação reforçadas;

Or. en

**Alteração 8
Costas Mavrides**

**Projeto de parecer
N.º 1-A (novo)**

Projeto de parecer

Alteração

1-A. Realça que a UE deve dar prioridade à tarefa de auxiliar os países mais vulneráveis a diversificarem as suas fontes e rotas de aprovisionamento, nomeadamente os fluxos bidirecionais, conferindo relevo às energias renováveis e às instalações de armazenamento conexas, a fim de aumentar a eficiência energética a nível mundial, bem como ajudar a erradicar a pobreza energética e contribuir para o desenvolvimento sustentável global e apoiar os esforços desenvolvidos a nível mundial em prol da luta contra as alterações climáticas; por conseguinte, no contexto da diversidade da energia, relembra o papel essencial do cabaz energético, incluindo todos os tipos de produção de energia e permitindo condições específicas para Estados-

Membros individuais a fim de cumprir os objetivos da UE em matéria de energia;

Or. en

Alteração 9
Helmut Scholz

Projeto de parecer
N.º 1-A (novo)

Projeto de parecer

Alteração

1-A. Salaria que a UE importa 53% da energia consumida, com um custo de cerca de 400 mil milhões de euros, o que faz dela o maior importador de energia do mundo; constata que a maioria destas importações se destina a aquecimento e arrefecimento; salienta que seria possível melhorar de forma significativa os défices comerciais dos Estados-Membros e reduzir a taxa de desemprego por meio de um ambicioso programa para aumentar a eficiência energética das habitações em toda a UE;

Or. en

Alteração 10
Helmut Scholz

Projeto de parecer
N.º 1-B (novo)

Projeto de parecer

Alteração

1-B. Apoia o objetivo da União da Energia de abandonar uma economia alimentada pelos combustíveis fósseis, uma economia onde a energia assenta numa abordagem centralizada, pelo lado da oferta, baseada em tecnologias obsoletas e em modelos empresariais desatualizados; está convicto de que o

comércio pode contribuir para a realização deste objetivo;

Or. en

Alteração 11
Marine Le Pen

Projeto de parecer
N.º 2

Projeto de parecer

2. Assinala que a inclusão de capítulos sobre energia nos acordos comerciais pode melhorar o acesso aos recursos energéticos e aos mercados externos; apela, a este respeito, à coerência entre a política comercial da UE e os princípios da política energética da UE;

Alteração

Suprimido

Or. fr

Alteração 12
Helmut Scholz

Projeto de parecer
N.º 2

Projeto de parecer

2. Assinala que a inclusão de capítulos sobre energia nos acordos comerciais pode melhorar o acesso aos recursos energéticos e aos mercados externos; apela, a este respeito, à coerência entre a política comercial da UE e os princípios da política energética da UE;

Alteração

2. Assinala que a inclusão de capítulos sobre energia nos acordos comerciais pode melhorar o acesso aos recursos energéticos e aos mercados externos; apela, a este respeito, à coerência entre a política comercial da UE e os princípios da política energética da UE *e concorda, portanto, com a Comissão que as disposições relativas à energia incluídas nos acordos comerciais da União devem contribuir para alcançar os objetivos em matéria de energia sustentável da União da Energia; está céptico quanto à proposta da Comissão no sentido de aumentar as importações de*

GNL para a UE, em especial se estes recursos forem obtidos mediante a aplicação de métodos que são prejudiciais para o ambiente, como por exemplo a fraturação hidráulica; salienta a necessidade duma ambiciosa diretiva relativa à qualidade dos combustíveis, a fim de obter orientações quanto aos requisitos aplicáveis ao comércio de combustíveis;

Or. en

Alteração 13
Bernd Lange

Projeto de parecer
N.º 2

Projeto de parecer

2. Assinala que a inclusão de capítulos sobre energia nos acordos comerciais pode melhorar o acesso aos recursos energéticos e aos mercados externos; apela, a este respeito, à coerência entre a política comercial da UE e os princípios da política energética da UE;

Alteração

2. Assinala que a inclusão de capítulos sobre energia nos acordos comerciais pode melhorar o acesso aos recursos energéticos e aos mercados externos; ***sublinha que os capítulos em matéria de energia dos acordos comerciais permitem a diversificação das fontes de energia, a definição de normas de qualidade para os produtos energéticos e o desenvolvimento de normas comuns para a produção de energia sustentável; considera que tal é de importância fundamental para reduzir a dependência das importações de energia, nomeadamente através da promoção das energias renováveis e da eficiência energética;*** apela, a este respeito, à coerência entre a política comercial da UE e os princípios da política energética da UE; ***sublinha que os capítulos em matéria de energia dos acordos comerciais devem apoiar os objetivos globais da UE em matéria de clima e energia;***

Or. en

Alteração 14
Syed Kamall
em nome do Grupo ECR

Projeto de parecer
N.º 2

Projeto de parecer

2. **Assinala que** a inclusão de capítulos sobre energia nos acordos comerciais **pode** melhorar o acesso aos recursos energéticos e aos mercados externos; apela, a este respeito, à coerência entre a política comercial da UE e os princípios da política energética da UE;

Alteração

2. **Regozija-se com** a inclusão de capítulos sobre energia nos acordos comerciais, **cujo objetivo deve ser** melhorar o acesso aos recursos energéticos e aos mercados externos, **tanto com os parceiros de longa data como com novos países parceiros potenciais em áreas como (mas não exclusivamente) a Ásia Central, o Norte de África e as Américas**; apela, a este respeito, à coerência entre a política comercial da UE e os princípios da política energética da UE;

Or. en

Alteração 15
Klaus Buchner

Projeto de parecer
N.º 2

Projeto de parecer

2. Assinala que a inclusão de capítulos sobre energia nos acordos comerciais pode melhorar o acesso aos recursos energéticos e aos mercados externos; apela, a este respeito, à coerência entre a política comercial da UE e os princípios da política energética da UE;

Alteração

2. Assinala que a inclusão de capítulos sobre energia nos acordos comerciais pode melhorar o acesso aos recursos energéticos e aos mercados externos; apela, a este respeito, à coerência entre a política comercial da UE e os princípios da política energética da UE; **recorda que o objetivo geral deve ser a descarbonização da economia, em conformidade com o "Roteiro para a Energia 2050"**;

Or. en

Alteração 16
Adam Szejnfeld

Projeto de parecer
N.º 2

Projeto de parecer

2. Assinala que a inclusão de capítulos sobre energia nos acordos comerciais pode melhorar o acesso aos recursos energéticos e aos mercados externos; apela, a este respeito, à coerência entre a política comercial da UE e os princípios da política energética da UE;

Alteração

2. Assinala que a inclusão de capítulos sobre energia nos acordos comerciais pode melhorar o acesso aos recursos energéticos e aos mercados externos *e simultaneamente tornar mais seguro o abastecimento energético da UE*; apela, a este respeito, à coerência entre a política comercial da UE e os princípios da política energética da UE;

Or. pl

Alteração 17
Salvatore Cicu

Projeto de parecer
N.º 2

Projeto de parecer

2. *Assinala que a inclusão de* capítulos sobre energia *nos acordos comerciais pode* melhorar o acesso aos recursos energéticos e aos mercados externos; apela, a este respeito, à coerência entre a política comercial da UE e os princípios da política energética da UE;

Alteração

2. *Sublinha que todos os acordos comerciais devem incluir* capítulos *específicos* sobre energia *a fim de* melhorar o acesso aos recursos energéticos e aos mercados externos; apela, a este respeito, à coerência entre a política comercial da UE e os princípios da política energética da UE;

Or. it

Alteração 18
Helmut Scholz

Projeto de parecer
N.º 2-A (novo)

Projeto de parecer

Alteração

2-A. Realça a necessidade de coerência na política comercial e na diplomacia da energia da União, a fim de desenvolver parcerias energéticas mutuamente benéficas;

Or. en

Alteração 19
Marine Le Pen

Projeto de parecer
N.º 3

Projeto de parecer

Alteração

3. Salienta que a política comercial da UE deve ter por objetivo diversificar o cabaz energético europeu e reduzir a dependência das importações; realça que uma redução da dependência de um fornecedor não deve resultar numa maior dependência de outro;

Suprimido

Or. fr

Alteração 20
Klaus Buchner

Projeto de parecer
N.º 3

Projeto de parecer

Alteração

3. Salienta que a política comercial da UE deve ter por objetivo diversificar o cabaz energético europeu e reduzir a dependência das importações; realça que uma redução da dependência de um fornecedor não deve resultar numa maior dependência de outro;

3. Salienta que a política comercial da UE deve ter por objetivo diversificar o cabaz energético europeu e reduzir a dependência das importações; realça que uma redução da dependência de um fornecedor não deve resultar numa maior dependência de outro; ***considera que todos os projetos de infraestrutura e os acordos comerciais da***

UE destinados a diversificar as fontes de energia, os seus fornecedores e as vias de aprovisionamento devem estar em plena conformidade com os compromissos a longo prazo em matéria de descarbonização e com as leis ambientais e outra legislação pertinente da UE;

Or. en

Alteração 21
Syed Kamall
em nome do Grupo ECR

Projeto de parecer
N.º 3

Projeto de parecer

3. Salaria que a política comercial da UE deve ter por objetivo diversificar o cabaz energético europeu *e reduzir* a dependência *das importações*; realça que *uma* redução da dependência de um fornecedor não deve resultar *numa maior* dependência de outro;

Alteração

3. Salaria que a política comercial da UE deve ter por objetivo *aumentar a segurança energética, em conformidade com o artigo 194.º do TUE*, e diversificar o cabaz energético europeu, *reduzindo* a dependência *de pontos únicos de aprovisionamento e trânsito, respeitando simultaneamente a repartição de competências entre a UE e os seus Estados-Membros*; realça que *a* redução da dependência de um fornecedor não deve resultar *no aumento da* dependência de outro;

Or. en

Alteração 22
Santiago Fisas Aixelà

Projeto de parecer
N.º 3

Projeto de parecer

3. Salaria que a política comercial da UE deve ter por objetivo diversificar o cabaz

Alteração

3. Salaria que a política comercial da UE deve ter por objetivo diversificar o cabaz

energético europeu e reduzir a dependência das importações; realça que uma redução da dependência de um fornecedor não deve resultar numa maior dependência de outro;

energético europeu e reduzir a dependência das importações; realça que uma redução da dependência de um fornecedor não deve resultar numa maior dependência de outro; ***sublinha que, para o efeito, é importante reforçar a interconexão entre ambos os lados do Mediterrâneo;***

Or. es

Alteração 23
Adam Szejnfeld

Projeto de parecer
N.º 3

Projeto de parecer

3. Salaria que a política comercial da UE deve ter por objetivo diversificar o cabaz energético europeu e reduzir a dependência das importações; realça que uma redução da dependência de um fornecedor não deve resultar numa maior dependência de outro;

Alteração

3. Salaria que a política comercial da UE deve ter por objetivo diversificar o cabaz energético europeu e reduzir a dependência das importações ***dum único fornecedor externo***; realça que uma redução da dependência de um fornecedor não deve resultar numa maior dependência de outro;

Or. pl

Alteração 24
Syed Kamall
em nome do Grupo ECR

Projeto de parecer
N.º 3-A (novo)

Projeto de parecer

3-A. Considera que uma das principais prioridades estratégicas de longo prazo da UE deve ser a promoção de iniciativas de governação global e regras acordadas a nível internacional, a fim de reduzir tensões internacionais e melhorar a estabilidade jurídica neste domínio; congratula-se com o trabalho efetuado pelo Fórum Internacional da Energia

mas considera que a OMC deve desempenhar um papel mais destacado com vista a garantir a transparência do mercado e reduzir os abusos e a manipulação do mercado;

Or. en

Alteração 25
Costas Mavrides

Projeto de parecer
N.º 3-A (novo)

Projeto de parecer

Alteração

3-A. Sublinha que a UE deve aproveitar as oportunidades resultantes das fontes de energia do Mediterrâneo Oriental, nomeadamente destacando os recursos próprios da UE, com vista a criar uma plataforma mediterrânica de gás através de um corredor desde o sudeste do Mediterrâneo até à Europa, de modo a aumentar a segurança energética da UE; exorta a Comissão a promover iniciativas de cooperação no setor da energia entre os países do leste do Mediterrâneo, contribuindo desta forma para a paz e a prosperidade económica dos seus povos;

Or. en

Alteração 26
Klaus Buchner

Projeto de parecer
N.º 3-A (novo)

Projeto de parecer

Alteração

3-A. Recorda que 61% do gás importado para a União Europeia é utilizado em edifícios, sobretudo para fins de aquecimento, e que a procura de energia

no setor da construção é responsável por cerca de 40% do consumo de energia na UE e por um terço da utilização de gás natural; salienta, portanto, que os ganhos em eficiência energética têm um efeito decisivo na redução das importações de energia da UE a partir de países terceiros, reforçando assim a posição negocial da UE em questões relacionadas com a energia; está convicto de que um objetivo vinculativo em matéria de eficiência energética seria uma forma rentável de atingir o objetivo da autossuficiência energética;

Or. en

Alteração 27
Klaus Buchner

Projeto de parecer
N.º 3-B (novo)

Projeto de parecer

Alteração

3-B. Recorda que o Parlamento Europeu aprovou – nas suas resoluções de 5 de fevereiro de 2014 e de 26 de novembro de 2014 – três objetivos vinculativos, incluindo um objetivo de eficiência energética de 40%, um objetivo de energias renováveis de, pelo menos, 30% e um objetivo de redução das emissões de gases com efeito de estufa de, pelo menos, 40%;

Or. en

Alteração 28
Klaus Buchner

Projeto de parecer
N.º 4

Projeto de parecer

4. Considera que a racionalização da procura energética e a promoção das fontes de energia sustentáveis são algumas das ferramentas mais eficazes para reduzir a dependência da energia externa proveniente de fornecedores de energia internacionais pouco fiáveis e para alcançar os objetivos climáticos da UE;

Alteração

4. Considera que a racionalização da procura energética e a promoção das fontes de energia sustentáveis são algumas das ferramentas mais eficazes para reduzir a dependência da energia externa proveniente de fornecedores de energia internacionais pouco fiáveis e para alcançar os objetivos climáticos da UE; ***considera que a dependência energética pode ser reduzida a curto prazo através da racionalização da procura de energia, do desenvolvimento das energias renováveis e da respetiva armazenagem, da armazenagem de gás, do desenvolvimento de infraestruturas de inversão do fluxo de gás, do apoio a novos projetos que permitam maximizar a utilização das infraestruturas existentes e da preparação de planos regionais de segurança do abastecimento;***

Or. en

Alteração 29

Inmaculada Rodríguez-Piñero Fernández

Projeto de parecer

N.º 4

Projeto de parecer

4. Considera que a racionalização da procura energética e a promoção das fontes de energia sustentáveis são algumas das ferramentas mais eficazes para reduzir a dependência da energia externa proveniente de fornecedores de energia internacionais pouco fiáveis e para alcançar os objetivos climáticos da UE;

Alteração

4. Considera que a racionalização da procura energética, a promoção das fontes de energia sustentáveis, ***o aumento da eficiência energética e o aumento da interconexão das redes energéticas, através de metas vinculativas ambiciosas,*** são algumas das ferramentas mais eficazes para reduzir a dependência da energia externa proveniente de fornecedores de energia internacionais pouco fiáveis e para alcançar os objetivos climáticos da UE;

Or. en

Alteração 30
Syed Kamall
em nome do Grupo ECR

Projeto de parecer
N.º 4

Projeto de parecer

4. Considera que a racionalização da procura energética e a promoção das fontes de energia sustentáveis são algumas das ferramentas mais eficazes para reduzir a dependência da energia externa proveniente de fornecedores de energia internacionais pouco fiáveis e para alcançar os objetivos climáticos da UE;

Alteração

4. Considera que a racionalização da procura energética e a promoção das fontes de energia sustentáveis **e endógenas disponíveis na UE** são algumas das ferramentas mais eficazes para reduzir a dependência da energia externa proveniente de fornecedores de energia internacionais pouco fiáveis e para alcançar os objetivos climáticos da UE;

Or. en

Alteração 31
David Borrelli

Projeto de parecer
N.º 4

Projeto de parecer

4. Considera que a racionalização da procura energética e a promoção das fontes de energia sustentáveis são algumas das ferramentas mais eficazes para reduzir a dependência da energia externa proveniente de fornecedores de energia internacionais pouco fiáveis e para alcançar os objetivos climáticos da UE;

Alteração

4. Considera que a racionalização da procura energética, a promoção das fontes de energia sustentáveis **e a educação dos cidadãos para um consumo energético responsável** são algumas das ferramentas mais eficazes para reduzir a dependência da energia externa proveniente de fornecedores de energia internacionais pouco fiáveis e para alcançar os objetivos climáticos da UE;

Or. en

Alteração 32
Adam Szejnfeld

Projeto de parecer
N.º 4

Projeto de parecer

4. Considera que a racionalização da procura energética e a **promoção** das fontes de energia **sustentáveis** são algumas das ferramentas mais eficazes para reduzir a dependência da energia externa proveniente de fornecedores de energia internacionais pouco fiáveis e para alcançar os objetivos climáticos da UE;

Alteração

4. Considera que a racionalização da procura energética e a **utilização plena** das fontes de energia **endógenas** são algumas das ferramentas mais eficazes para reduzir a dependência da energia externa proveniente de fornecedores de energia internacionais pouco fiáveis e para alcançar os objetivos climáticos da UE;

Or. pl

Alteração 33
Helmut Scholz

Projeto de parecer
N.º 4

Projeto de parecer

4. Considera que a racionalização da procura energética e a promoção das fontes de energia sustentáveis são algumas das ferramentas mais eficazes para reduzir a dependência da energia externa proveniente de fornecedores de energia internacionais **pouco fiáveis** e para alcançar os objetivos climáticos da UE;

Alteração

4. Considera que a racionalização da procura energética e a promoção das fontes de energia sustentáveis são algumas das ferramentas mais eficazes para reduzir a dependência da energia externa proveniente de fornecedores de energia internacionais **orientados pelos lucros** e para alcançar os objetivos climáticos da UE;

Or. en

Alteração 34
Salvatore Cicu

Projeto de parecer
N.º 4

Projeto de parecer

4. Considera que a racionalização da procura energética e a promoção das fontes de energia sustentáveis são algumas das ferramentas mais eficazes para reduzir a dependência da energia externa proveniente de fornecedores de energia internacionais pouco fiáveis e para alcançar os objetivos climáticos da UE;

Alteração

4. Considera que a racionalização da procura energética e a promoção das fontes de energia ***internas, incluindo as*** sustentáveis, são algumas das ferramentas mais eficazes para reduzir a dependência da energia externa e para alcançar os objetivos climáticos da UE;

Or. it

Alteração 35
Helmut Scholz

Projeto de parecer
N.º 4-A (novo)

Projeto de parecer

Alteração

4-A. Recorda que a exigência à Rússia da abertura do mercado no setor da energia foi vista como prejudicial para a fonte de rendimento mais importante da Federação Russa e revelou-se o principal obstáculo na negociação de um acordo de comércio e de parceria avançado entre a UE e a Federação Russa; salienta que – mesmo no atual clima político e apesar das sanções aplicadas por ambas as partes – as maiores empresas de energia do mundo estão a ampliar as empresas comuns com empresas russas com vista à exploração de recursos;

Or. en

Alteração 36
Hannu Takkula

Projeto de parecer
N.º 4-A (novo)

Projeto de parecer

Alteração

4-A. Sublinha a necessidade de remover os estrangulamentos e desenvolver interligações com vista a permitir o comércio transfronteiriço e criar mercados regionais da energia bem integrados e competitivos;

Or. en

Alteração 37
Costas Mavrides

Projeto de parecer
N.º 4-A (novo)

Projeto de parecer

Alteração

4-A. Salaria que as infraestruturas estratégicas que promovem a diversificação do aprovisionamento, das fontes e das vias – tais como instalações de armazenamento, importação e transporte, bem como fábricas de liquefação e regaseificação do gás natural – podem facilitar o aumento do aprovisionamento quando ocorrem situações de emergência; considera que o apoio financeiro através dos instrumentos financeiros da UE a esse tipo de infraestruturas no Mediterrâneo Oriental irá aumentar as potencialidades dessas áreas recentemente descobertas, além de reforçar a segurança energética da UE;

Or. en

Alteração 38
Klaus Buchner
em nome do Grupo Verts/ALE

Projeto de parecer
N.º 4-A (novo)

Projeto de parecer

Alteração

4-A. É de opinião que a sustentabilidade das fontes de energia também deve ser determinada com base na taxa de dependência das importações; a este propósito, salienta que a UE depende das importações relativamente a cerca de 95% do urânio;

Or. en

Alteração 39

Klaus Buchner

em nome do Grupo Verts/ALE

Projeto de parecer

N.º 4-B (novo)

Projeto de parecer

Alteração

4-B. Salienta a importância do desenvolvimento de fontes de energias renováveis endógenas, especialmente a nível local, que têm potencial para aumentar a segurança do aprovisionamento energético da UE;

Or. en

Alteração 40

Klaus Buchner

Projeto de parecer

N.º 5

Projeto de parecer

Alteração

5. Salienta que a estratégia europeia em matéria de importações de energia deve ter em conta os custos reais e os benefícios das fontes de energia, mediante uma avaliação de todos os fatores diretos e indiretos e não apenas dos que estão relacionados com a

5. Salienta que a estratégia europeia em matéria de importações de energia deve ter em conta os custos reais e os benefícios das fontes de energia, mediante uma avaliação de todos os fatores diretos e indiretos e não apenas dos que estão relacionados com a

utilização direta destas fontes;

utilização direta destas fontes; ***recorda os riscos para o ambiente, o clima e a saúde e os impactos relacionados com a extração de combustíveis fósseis não convencionais;***

Or. en

Alteração 41 **David Borrelli**

Projeto de parecer **N.º 5**

Projeto de parecer

5. Salienta que a estratégia europeia em matéria de importações de energia deve ter em conta os custos reais e os benefícios das fontes de energia, mediante uma avaliação de todos os fatores diretos e indiretos e não apenas dos que estão relacionados com a utilização direta destas fontes;

Alteração

5. Salienta que a estratégia europeia em matéria de importações de energia deve ter em conta os custos reais e os benefícios das fontes de energia, mediante ***o envolvimento ativo da população local nos processos de deliberação e*** uma avaliação de todos os fatores diretos e indiretos e não apenas dos que estão relacionados com a utilização direta destas fontes;

Or. en

Alteração 42 **Marine Le Pen**

Projeto de parecer **N.º 5**

Projeto de parecer

5. Salienta que a estratégia europeia em matéria de importações de energia deve ter em conta os custos reais e os benefícios das fontes de energia, mediante uma avaliação de todos os fatores diretos e indiretos e não apenas dos que estão relacionados com a utilização direta destas fontes;

Alteração

5. Salienta que a estratégia europeia em matéria de importações de energia deve ter em conta os custos reais e os benefícios das fontes de energia, mediante uma avaliação ***racional*** de todos os fatores diretos e indiretos e não apenas dos que estão relacionados com a utilização direta destas fontes;

Alteração 43
Helmut Scholz

Projeto de parecer
N.º 5-A (novo)

Projeto de parecer

Alteração

5-A. Insta a Comissão e os Estados-Membros a negociarem com os Estados da região do Ártico um acordo que proíba a exploração de petróleo e de gás nesta região sensível e impeça a criação de rotas comerciais de petróleo através das passagens do Ártico;

Or. en

Alteração 44
Klaus Buchner

Projeto de parecer
N.º 6

Projeto de parecer

Alteração

6. Destaca a importância de que o comércio se pode revestir na promoção e no desenvolvimento de tecnologias energéticas orientadas para o futuro, nomeadamente em matéria de armazenagem e de transporte de energia, assim como no desenvolvimento de normas internacionais em matéria de eficiência energética;

6. Destaca a importância de que o comércio se pode revestir na promoção e no desenvolvimento de tecnologias energéticas orientadas para o futuro, nomeadamente em matéria de armazenagem e de transporte de energia, assim como no desenvolvimento de normas internacionais em matéria de eficiência energética; ***salienta que, de acordo com a Agência Internacional da Energia, os investimentos em eficiência energética oferecem a melhor rentabilidade no universo dos recursos energéticos; exorta a Comissão Europeia e os Estados-Membros a abordarem a eficiência energética como fonte de energia por direito próprio, representando o valor da***

energia poupada;

Or. en

Alteração 45
Syed Kamall
em nome do Grupo ECR

Projeto de parecer
N.º 6

Projeto de parecer

6. Destaca a importância de que o comércio se pode revestir na promoção e no desenvolvimento de tecnologias energéticas orientadas para o futuro, nomeadamente em matéria de armazenagem e de transporte de energia, assim como no desenvolvimento de normas internacionais em matéria de eficiência energética;

Alteração

6. Destaca a importância de que o comércio se pode revestir na promoção e no desenvolvimento de tecnologias energéticas orientadas para o futuro, nomeadamente em matéria de armazenagem e de transporte de energia, assim como no desenvolvimento de normas internacionais em matéria de eficiência energética, ***e salienta que a política comercial da UE deve visar a eliminação das barreiras pautais e não pautais ao comércio em matéria de tecnologias energéticas inovadoras, permitindo um comércio estável, previsível e transparente;***

Or. en

Alteração 46
Helmut Scholz

Projeto de parecer
N.º 6

Projeto de parecer

6. Destaca a importância de que o comércio se pode revestir na promoção e no desenvolvimento de tecnologias energéticas orientadas para o futuro, nomeadamente em matéria de armazenagem e de transporte de energia,

Alteração

6. Destaca a importância de que o comércio se pode revestir na promoção e no desenvolvimento de tecnologias energéticas orientadas para o futuro, nomeadamente em matéria de armazenagem e de transporte de energia,

assim como no desenvolvimento de normas internacionais em matéria de eficiência energética;

assim como no desenvolvimento de normas internacionais em matéria de eficiência energética; ***salienta que as empresas da UE detêm uma quota de 40% de todas as patentes no domínio das tecnologias renováveis;***

Or. en

Alteração 47 **Salvatore Cicu**

Projeto de parecer **N.º 6**

Projeto de parecer

6. Destaca a importância de que o comércio se pode revestir na promoção e no desenvolvimento de tecnologias energéticas orientadas para o futuro, nomeadamente em matéria de armazenagem e de transporte de energia, assim como no desenvolvimento de normas internacionais em matéria de eficiência energética;

Alteração

6. Destaca a importância de que o comércio, ***nos seus aspetos multilaterais, plurilaterais e bilaterais***, se pode revestir na promoção e no desenvolvimento de tecnologias energéticas orientadas para o futuro, nomeadamente em matéria de armazenagem, ***de promoção de bens ecológicos*** e de transporte de energia, assim como no desenvolvimento de normas internacionais em matéria de eficiência energética;

Or. it

Alteração 48 **Marine Le Pen**

Projeto de parecer **N.º 6**

Projeto de parecer

6. Destaca a importância de que o comércio se ***pode*** revestir na promoção e no desenvolvimento de tecnologias energéticas orientadas para o futuro, nomeadamente em matéria de armazenagem e de transporte de energia,

Alteração

6. Destaca a importância de que o comércio ***e o sector privado se podem*** revestir na promoção e no desenvolvimento de tecnologias energéticas orientadas para o futuro, nomeadamente em matéria de armazenagem e de transporte de energia,

assim como no desenvolvimento de normas internacionais em matéria de eficiência energética;

assim como no desenvolvimento de normas internacionais em matéria de eficiência energética;

Or. fr

Alteração 49
Syed Kamall
em nome do Grupo ECR

Projeto de parecer
N.º 6-A (novo)

Projeto de parecer

Alteração

6-A. Regozija-se com as negociações em curso entre a UE e 13 outros membros da OMC com vista a uma iniciativa "bens ecológicos" abrangendo os produtos, serviços e tecnologias que contribuem para um crescimento ecológico, a proteção do ambiente, a ação climática e o desenvolvimento sustentável e apela à conclusão das negociações até ao final de 2015, na Conferência Ministerial da OMC em Nairobi;

Or. en

Alteração 50
Inmaculada Rodríguez-Piñero Fernández

Projeto de parecer
N.º 6-A (novo)

Projeto de parecer

Alteração

6-A. Insta a Comissão a assegurar um acompanhamento mais rigoroso do comportamento anticoncorrencial e das medidas anti-dumping para proteger as indústrias energéticas europeias contra as importações desleais de países terceiros;

Or. en

Alteração 51
Helmut Scholz

Projeto de parecer
N.º 6-A (novo)

Projeto de parecer

Alteração

6-A. Salienta a importância das disposições dos acordos comerciais relativos à cooperação tecnológica e aos serviços no domínio da eficiência energética e da produção descentralizada de energias renováveis, incluindo a manutenção e desenvolvimento de software; salienta que a descarbonização é um objetivo comum da União Europeia e de muitas cidades, regiões e países parceiros;

Or. en

Alteração 52
Klaus Buchner

Projeto de parecer
N.º 6-A (novo)

Projeto de parecer

Alteração

6-A. Insta os Estados-Membros e a Comissão – em conformidade com a sua própria política climática global e o compromisso do G-20 de eliminar gradualmente os subsídios aos combustíveis fósseis – a proibirem imediatamente os créditos à exportação em favor dos investimentos em centrais elétricas à base de combustíveis fósseis;

Or. en

Alteração 53
Inmaculada Rodríguez-Piñero Fernández

Projeto de parecer
N.º 6-B (novo)

Projeto de parecer

Alteração

6-B. Lamenta que os debates sobre a modernização dos instrumentos de defesa comercial estejam bloqueados no Conselho, apesar de o Parlamento ter expressado o seu forte apoio a medidas mais rigorosas contra as importações desleais de países terceiros;

Or. en

Alteração 54
Klaus Buchner

Projeto de parecer
N.º 6-B (novo)

Projeto de parecer

Alteração

6-B. Apoia a promoção da reindustrialização sustentável da UE e a competitividade da indústria europeia a nível mundial; para este efeito, relembra que o setor das energias renováveis exige um apoio mais forte às oportunidades de exportação num mercado mundial em crescimento, pois apresenta vários benefícios, nomeadamente ao fornecer soluções para os países em desenvolvimento e ao garantir simultaneamente quotas de mercado para as principais empresas europeias;

Or. en

Alteração 55
Helmut Scholz

**Projeto de parecer
N.º 6-B (novo)**

Projeto de parecer

Alteração

6-B. Insta a Comissão a incentivar os países em desenvolvimento, através de instrumentos de comércio internacional, a diversificarem a sua produção de energia e a promoverem, nomeadamente, a produção de energia solar na vizinhança meridional da UE;

Or. en

**Alteração 56
Inmaculada Rodríguez-Piñero Fernández**

**Projeto de parecer
N.º 6-C (novo)**

Projeto de parecer

Alteração

6-C. Exorta o Conselho a avançar com a modernização dos instrumentos de defesa comercial, a fim de garantir que as indústrias transformadoras europeias possam tirar pleno partido da transição energética, em particular, em matéria de turbinas, painéis solares, materiais de construção e aço de alta qualidade;

Or. en

**Alteração 57
Klaus Buchner**

**Projeto de parecer
N.º 6-C (novo)**

Projeto de parecer

Alteração

6-C. Salienta que as negociações do acordo sobre bens ambientais deve basear-se numa definição de bens

ambientais que seja coerente com as políticas da UE e que não deve estar em contradição com as medidas destinadas aos países em desenvolvimento adotadas no âmbito da CQNUAC;

Or. en

Alteração 58
Klaus Buchner

Projeto de parecer
N.º 6-D (novo)

Projeto de parecer

Alteração

6-D. Recorda o objetivo de fazer da UE o líder mundial nas principais tecnologias renováveis, tais como as turbinas eólicas, os cabos de eletricidade, o desenvolvimento e os serviços de rede e os sistemas de transporte urbano; lamenta que esta liderança esteja sob tensão e insta a Comissão a tomar medidas urgentes para manter esta liderança e as exportações europeias deste setor; exorta ainda a Comissão a apresentar propostas com vista a neutralizar a limitação das emissões de carbono nas fronteiras da UE de forma não discriminatória, portanto de forma compatível com as regras da OMC;

Or. en

Alteração 59
Klaus Buchner

Projeto de parecer
N.º 6-E (novo)

Projeto de parecer

Alteração

6-E. Recorda que, em princípio, os direitos de exportação não são incompatíveis com as regras da OMC;

Alteração 60
Klaus Buchner

Projeto de parecer
N.º 6-F (novo)

Projeto de parecer

Alteração

6-F. Salaria a importância de apoiar as tecnologias de armazenagem e conversão da energia para salvaguardar contra a volatilidade dos preços mundiais da energia; a este respeito, sublinha que as atuais tecnologias de conversão da produção de energia eólica e solar para a gás podem atenuar o problema a curto prazo, tendo em conta as grandes instalações de armazenamento, as redes de transporte de gás natural e as centrais elétricas modernas já existentes;

Alteração 61
Bernd Lange

Projeto de parecer
N.º 7

Projeto de parecer

Alteração

7. Exorta os Estados-Membros a intensificarem a cooperação relativamente ao mecanismo de intercâmbio de informações sobre acordos intergovernamentais com países terceiros no domínio da energia; insta ainda a Comissão a explorar as opções disponíveis para a negociação em comum de contratos de energia com fornecedores externos, em nome da UE;

7. Exorta os Estados-Membros a intensificarem a cooperação relativamente ao mecanismo de intercâmbio de informações sobre acordos intergovernamentais com países terceiros no domínio da energia; insta ainda a Comissão a explorar as opções disponíveis para a negociação em comum de contratos de energia com fornecedores externos, em nome da UE; ***insta a Comissão a rever os acordos existentes, a fim de garantir a compatibilidade com o direito da UE e a***

apresentar rapidamente uma proposta de avaliação ex ante vinculativa de futuros acordos que tenha em conta as suas consequências para o mercado interno da energia da UE, preserve a compatibilidade com o direito da UE, promova um reforço global da segurança do aprovisionamento energético da Europa e garanta a participação vinculativa da Comissão na negociação de acordos em matéria de energia com países terceiros; insta a Comissão a proceder rapidamente à revisão da atual legislação da UE relativa aos acordos intergovernamentais com países terceiros no domínio da energia;

Or. en

Alteração 62
Marine Le Pen

Projeto de parecer
N.º 7

Projeto de parecer

7. Exorta os Estados-Membros a intensificarem *a cooperação relativamente ao mecanismo de intercâmbio de informações* sobre acordos intergovernamentais com países terceiros no domínio da energia; *insta ainda a Comissão a explorar as opções disponíveis para a negociação em comum de contratos de energia com fornecedores externos, em nome da UE;*

Alteração

7. Exorta os Estados-Membros a intensificarem *o nível de informação recíproca* sobre acordos intergovernamentais com países terceiros no domínio da energia;

Or. fr

Alteração 63
Salvatore Cicu

Projeto de parecer
N.º 7

Projeto de parecer

7. Exorta os Estados-Membros a intensificarem a cooperação relativamente ao mecanismo de intercâmbio de informações sobre acordos intergovernamentais com países terceiros no domínio da energia; *insta ainda a Comissão a explorar as opções disponíveis para a negociação em comum de contratos de energia com fornecedores externos, em nome da UE;*

Alteração

7. Exorta os Estados-Membros a intensificarem a cooperação relativamente ao mecanismo de intercâmbio de informações sobre acordos intergovernamentais com países terceiros no domínio da energia;

Or. it

Alteração 64

Syed Kamall

em nome do Grupo ECR

Projeto de parecer

N.º 7

Projeto de parecer

7. Exorta os Estados-Membros a intensificarem a cooperação relativamente ao mecanismo de intercâmbio de informações sobre acordos intergovernamentais com países terceiros no domínio da energia; *insta ainda a Comissão a explorar as opções disponíveis para a negociação em comum de contratos de energia com fornecedores externos, em nome da UE;*

Alteração

7. Exorta os Estados-Membros a intensificarem, *se for caso disso*, a cooperação relativamente ao mecanismo de intercâmbio de informações sobre acordos intergovernamentais com países terceiros no domínio da energia; *além disso*, insta a Comissão a explorar as opções disponíveis para a negociação em comum de contratos de energia com fornecedores externos, em nome da UE *mas reitera que essa assistência só deve ocorrer quando for especificamente solicitada por um ou mais Estados-Membros;*

Or. en

Alteração 65

Daniel Caspary

Projeto de parecer

N.º 7

Projeto de parecer

7. Exorta os Estados-Membros a intensificarem a cooperação relativamente ao mecanismo de intercâmbio de informações sobre acordos intergovernamentais com países terceiros no domínio da energia; insta ainda a Comissão a explorar as opções disponíveis para a negociação em comum de contratos de energia com fornecedores externos, em nome da UE;

Alteração

7. Exorta os Estados-Membros a intensificarem a cooperação relativamente ao mecanismo de intercâmbio de informações sobre acordos intergovernamentais com países terceiros no domínio da energia; insta ainda a Comissão a explorar as opções disponíveis para a negociação em comum **e a título voluntário** de contratos de energia com fornecedores externos, em nome da UE, **tendo em conta a liberdade de decisão das empresas**;

Or. de

Alteração 66
Costas Mavrides

Projeto de parecer
N.º 7

Projeto de parecer

7. Exorta os Estados-Membros a intensificarem a cooperação relativamente ao mecanismo de intercâmbio de informações sobre acordos intergovernamentais com países terceiros no domínio da energia; insta ainda a Comissão a explorar as opções disponíveis para a negociação em comum de contratos de energia com fornecedores externos, em nome da UE;

Alteração

7. Exorta os Estados-Membros a **examinarem a possibilidade de** intensificarem a cooperação relativamente ao mecanismo de intercâmbio de informações sobre acordos intergovernamentais com países terceiros no domínio da energia; insta ainda a Comissão a explorar as opções disponíveis para a negociação em comum de contratos de energia com fornecedores externos, em nome da UE;

Or. en

Alteração 67
Hannu Takkula

Projeto de parecer
N.º 7

Projeto de parecer

7. Exorta os Estados-Membros a intensificarem a cooperação relativamente ao mecanismo de intercâmbio de informações sobre acordos intergovernamentais com países terceiros no domínio da energia; insta ainda a Comissão a explorar as opções disponíveis para a negociação em comum de contratos de energia com fornecedores externos, em nome da UE;

Alteração

7. Exorta os Estados-Membros a intensificarem a cooperação relativamente ao mecanismo de intercâmbio de informações sobre acordos intergovernamentais com países terceiros no domínio da energia; insta ainda a Comissão a explorar as opções disponíveis para a negociação em comum de contratos de energia *do setor público* com fornecedores externos, em nome da UE;

Or. en

Alteração 68
Bernd Lange

Projeto de parecer
N.º 7-A (novo)

Projeto de parecer

Alteração

7-A. Salienta que os acordos no domínio da energia devem assentar sempre no princípio da reciprocidade e preservar as normas de qualidade e a conformidade com as condições do quadro jurídico e a legislação da UE; insta a Comissão a elaborar normas para os acordos no domínio da energia com países não pertencentes à UE que promovam os interesses da UE; em prol da promoção da democracia e da transparência, insta a Comissão a informar regularmente o Parlamento sobre acordos em matéria de energia entre a UE e os países terceiros;

Or. en

Alteração 69
Inmaculada Rodríguez-Piñero Fernández

Projeto de parecer
N.º 7-A (novo)

Projeto de parecer

Alteração

7-A. Insta a Comissão a analisar a forma de criar igualdade de condições entre os produtores europeus e não europeus, nomeadamente estudando a viabilidade dum mecanismo de ajustamento transfronteiriço aplicável a importações menos eficientes em termos de carbono ou de normas aplicáveis às emissões de carbono;

Or. en

Alteração 70
Helmut Scholz

Projeto de parecer
N.º 7-A (novo)

Projeto de parecer

Alteração

7-A. Partilha a opinião da Comissão de que é importante criar uma plataforma mediterrânica de gás; ao mesmo tempo, salienta que os Estados-Membros do Mediterrâneo devem ser apoiados ativamente no desenvolvimento das suas capacidades de energia solar e na inserção do potencial excedente nas redes de aprovisionamento dos Estados-Membros menos favorecidos;

Or. en

Alteração 71
Hannu Takkula

Projeto de parecer
N.º 7-A (novo)

Projeto de parecer

Alteração

7-A. Salienta que o lançamento de negociações sobre acordos de energia da UE com os países terceiros daria à UE uma voz mais forte na arena internacional e criaria o quadro necessário para projetos suscetíveis de reforçar a segurança energética da Europa, nomeadamente os investimentos em larga escala em projetos de infraestruturas transnacionais;

Or. en

**Alteração 72
Costas Mavrides**

**Projeto de parecer
N.º 7-A (novo)**

Projeto de parecer

Alteração

7-A. Salienta que para garantir a segurança e a estabilidade na União da Energia, a soberania e os direitos soberanos dos Estados-Membros no sentido de explorar e desenvolver os seus recursos naturais devem ser preservados em conformidade com o direito internacional e a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (UNCLOS);

Or. en